

# O Bloco da Saudade

**Izabel C. Almeida Bezerra**

Coordenadora da Biblioteca Joaquim Cardoso  
Centro de Artes - UFPE



Fundada em 1973, a agremiação carnavalesca tinha como objetivo recriar a folia dos blocos, tendo como referencial um estilo peculiar de manifestação surgido no início da década de vinte. A criação daqueles blocos tradicionais trouxe consigo uma leva de compositores que elegeu a saudade como um dos seus temas principais. O Bloco da Saudade tem como filosofia, brincar e fazer um carnaval bonito nas ruas, preservando a tradição carnavalesca.

Seu forte vínculo com a tradição, no entanto não implicou no congelamento da manifestação cultural em que atua. E foi por isso que o Bloco conquistou sua popularidade e seu espaço na mídia: aliando o espírito tradicional dos antigos carnavais a uma linguagem contemporânea.

Até hoje, sem nenhuma subvenção oficial, o Bloco da Saudade sai às ruas do Recife e Olinda levando aos foliões marchas de bloco antigas e atuais, com o seu coral feminino e orquestra de pau e corda. Originárias do Pastoril, as cores, branco, azul e encarnado são as cores da cultura popular nordestina. Por isso foram escolhidas para o bloco.

## Isabel Cristina Almeida Bezerra

Presidente da diretoria do Bloco da Saudade e Bibliotecária coordenadora da biblioteca do Centro de Artes e Comunicação da UFPE

Organizadora e presidente do Bloco da Saudade, a bibliotecária do Centro de Artes Isabel Cristina Almeida Bezerra fala dos sentimentos e emoções que motivam a participação no Bloco da Saudade. "É um sonho... uma terapia. É tudo de bom. Levamos uma mensagem bonita de paz, amor... as músicas são muito bonitas e cheias de sentimentos, a melancolia, o amor, a saudade..."

### Como foi o início do bloco? Mudou muito?

Ele mudou um pouco, o grupo era menor. Nós não imaginávamos que o bloco teria toda essa repercussão e sucesso. Isso é fruto de muito trabalho e muita organização das pessoas que comandam - ele é dirigido por oito mulheres. Agora ele está bem maior, e como alcançou tanto sucesso, não podemos deixar de ter os mesmos critérios que agradam o público - o povo que está nas ruas.

### Os desfiles de vocês se baseiam em temas? Qual seria o do próximo ano?

Sim, cada carnaval é planejado sobre um tema. Fazemos também pesquisas de repertório. O tema do carnaval do ano passado foi *A Pedra do Reino*, inspirado no romance de Ariano Suassuna. Inclusive fizemos uma homenagem a ele. Até agora não definimos o próximo tema, mas também não diríamos. É surpresa. A partir de julho começaremos os preparativos. O carnavalesco (Carlos Gilvan de Melo) precisa ter um tempo suficiente para trabalhar, pois são 120 componentes fantasiados e 30 músicos - são muitos adereços e fantasias.

## Bloco Carnavalesco

Segundo a presidente do Bloco da Saudade, Izabel Bezerra, são características de um bloco carnavalesco: a orquestra de pau e corda, o coro feminino, e o abre-alas ou flabelo - que é uma alegoria que traz o nome do bloco ou a marca do bloco. No caso do Bloco da Saudade o símbolo é uma máscara com a lágrima.

## A DIRETORIA

A diretoria do Bloco da Saudade é composta por um grupo voluntário que concentra esforços nos meses que antecedem o carnaval para organizar os acertos de marcha e os desfiles da agremiação. Desde 1980 esse grupo, liderado por Euda Brasil e Izabel Bezerra - atual presidente - se responsabiliza por cada detalhe dos preparativos das prévias e do carnaval, buscando ao mesmo tempo respeitar a essência da proposta do Bloco da Saudade e dar conta do vertiginoso crescimento da agremiação. Além de Izabel Bezerra, compõem a equipe dirigente os seguintes foliões: Clara Almeida, Jane Mayrnick, Rosa Vasconcelos, Jeane Souza (Nina), Euda Brasil, Carlos Alberto da Silva, Marcela Mendonça, Cláudia Cabral de Melo, e Lúcia Pereira.

## O HINO

Concebido por Edgard Moraes, em 1962, *Valores do passado* - hino oficial do Bloco da Saudade, surgiu e consolidou-se com a proposta de reviver os carnavais. O autor compôs a marcha imbuído do espírito nostálgico dos carnavais da primeira metade do século XX, homenageando 24 blocos pernambucanos já extintos. Na letra da canção, o autor idealizava o "Bloco da Saudade", uma agremiação que tomaria as ruas do Recife revivendo aqueles inesquecíveis grupos carnavalescos, representantes de uma manifestação cultural do Carnaval Pernambucano.

## Como é manter um bloco tão famoso como o Bloco da Saudade? Suas fantasias têm um peso importante e dão um brilho especial. É muito caro mantê-lo?

É mantido com muito trabalho e muito amor ao carnaval. A equipe precisa ser bem coordenada, com muito entrosamento e com um único objetivo. Isso faz com que o bloco permaneça o mesmo e tenha este sucesso.

Cada componente paga sua própria fantasia. Temos um carnavalesco que entende muito de visual de rua. Então, utilizando materiais baratos, ele faz com que fique uma fantasia rica. Transforma, por exemplo, pedras que custam quinze ou vinte centavos em verdadeiras pedras preciosas. É a sua arte que vai para as ruas dando riqueza e beleza ao Bloco. A fantasia, no final, sai por uns 300 reais.

## Como se dá a dinâmica organizacional no período da pré-temporada?

As nove mulheres da diretoria do Bloco se desdobram na organização por conta do trabalho de cada uma, nos reunimos para planejar os encaminhamentos e exercemos o trabalho mais efetivo. É uma festa organizada.

## Quais são os dias de saída do Bloco da Saudade?

No domingo em Olinda, segunda e terça no Recife. Os ensaios são feitos no período próximo do carnaval - geralmente no mês de janeiro na sede do Clube Náutico Capibaribe.

## Já foi escrito um livro sobre o Bloco da Saudade. Fale um pouco sobre ele.

*Evoluções! Histórias de Bloco e de Saudade* - este é o nome do livro e CD-Rom, que os jornalistas Amílcar Bezerra e Lucas Vitor lançaram no ano passado. Nele, além da história do Bloco, é um livro com embasamento do carnaval, que fala do movimento de blocos na cultura pernambucana.

que estava desaparecendo e sendo esquecida. A marcha de bloco, diferentemente de outros típicos ritmos do carnaval pernambucano é uma mistura de alegria e nostalgia, pois enquanto suas melodias são suaves e melancólicas, seu ritmo dolente é contagiante.

Em 1973, onze anos depois de Edgard Moraes ter composto a canção, um grupo de amantes do Carnaval, encabeçado por Antônio José Madureira "Zoca" e Marcelo Varela, apostou com o compositor que criaria o Bloco da Saudade e que com ele reviveria os antigos carnavais cuja tradição encontrava-se praticamente perdida. O hino seria exatamente o frevo *Valores do Passado*. No ano seguinte, cumpriram a promessa e colocaram o Bloco da Saudade pela primeira vez nas ruas, desfilando no bairro do Cordeiro.

Durante os desfiles, são tocadas diversas músicas antigas e tradicionais como: *Valores do passado* (Edgar Moraes), *Sabe lá ké isso* (João Santiago), as *Evocações* (Nelson Ferreira). No repertório mais recente, o bloco toca *Último regresso* (Getúlio Cavalcanti), *Recife manhã de sol* (J. Michiles) entre outras.

O Bloco da Saudade já tem quatro discos gravados. Algumas das músicas como *Ingratidão* (José Menezes e Neusa Rodrigues) foram resgatadas - canções que foram muito tocadas no passado e que até hoje apaixonam o público.

A orquestra contratada é sempre a mesma, mas com o tempo alguns músicos são substituídos. Basicamente são usados instrumentos de pau e corda, banjos, violões, cavaquinhos, mas o bloco utiliza ainda um pouco de instrumentos de sopro como a flauta, clarinete, saxofone, além do surdo, tarol e pandeiro.

Fonte: [www.blocodasaudade.com.br](http://www.blocodasaudade.com.br)  
[www.pernambuco.com](http://www.pernambuco.com)



Zoca Madureira - 1977



Apresentação na passarela do Marco Zero - 2001